

CORREIO SUDESTE

Rovena Rosa/Agência Brasil



Decisão inclui a 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata

Metrô de SP passa a funcionar 24 horas aos sábados

Desde o último sábado (6), quatro linhas operadas pelo Metrô de São Paulo passam a funcionar 24 horas. Ao longo da madrugada, os passageiros podem embarcar e desembarcar em todas as estações das linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata.

A medida será adotada inicialmente em regime experimental, sempre na passagem do sábado para domingo, em todos os fins de semana até fevereiro de 2026. O objetivo é analisar a viabilidade da operação, para atender antiga demanda de passageiros e turistas que procuram melhores formas de locomoção para curtir a vida noturna. No período de funcionamento da madrugada, as bilheterias não funcionarão.

Incêndio em Guarulhos cancela voo

Um princípio de incêndio em um equipamento de solo, na noite de quinta (4), no Aeroporto de Guarulhos, provocou a retirada de todos os passageiros de um avião. Não houve feridos, segundo comunicado da Latam. O fogo ocorreu em equipamento operado por uma empresa terceirizada responsável pelo transporte de cargas. A grande quantidade de fumaça obrigou o cancelamento do voo LA3418, que iria para Porto Alegre (RS).

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Imunização oferece proteção imediata

SP inicia vacinação de grávidas

A partir deste sábado (6), as gestantes a partir da 28ª semana de gestação terão acesso à vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR). A vacina previne infecções graves causadas pelo VSR em bebês menores de seis meses de idade.

O vírus é responsável por cerca de 75% dos casos de bronquiolite e 40% dos casos de pneumonia em crianças menores de dois anos.

A vacina oferece proteção imediata aos recém-nascidos, reduzindo hospitalizações.

RJ inicia combate à bronquiolite

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio iniciou no sábado a vacinação de gestantes contra o vírus sincicial respiratório, principal causa de cerca de 75% dos casos de bronquiolite em crianças menores de 2 anos e 40% das pneumonias em períodos sazonais. As gestantes podem ser vacinadas a partir da 28ª semana de gestação, sem limite máximo, para ampliar a proteção de crianças.

Rio Museu Olímpico

O Rio Museu Olímpico, no Parque Olímpico, abriu suas portas há quatro meses para promover a história dos Jogos Rio 2016 e 14 mil pessoas já visitaram o local. Agora, o museu passa a funcionar também aos domingos. Os ingressos custam a partir de R\$ 20, e na última terça de cada mês a entrada é gratuita.

Capacitação em SP

O Fundo Social de São Paulo realizou no sábado, na região de São José do Rio Preto, a formatura do 12º ciclo do programa Caminho da Capacitação. A cerimônia marcou a conclusão dos cursos gratuitos de qualificação profissional oferecidos pelo Estado e certificou 573 alunos de diferentes municípios.

Resgate canino

Um episódio inusitado surpreendeu em travessia entre São Sebastião e Ilhabela, na quinta. Um cachorro que viajava com seu tutor escapou e pulou no mar. Graças à ação imediata da tripulação da Coordenadoria de Travessias da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, o animal foi resgatado.

Drogas em debate

O Governo do Estado e a Prefeitura de São Paulo realizam, na segunda-feira (8), o I Simpósio Latino-americano de Políticas sobre Drogas – Estratégias e Desafios da Transversalidade, no Memorial da América Latina, na Barra Funda. O encontro reunirá gestores públicos, pesquisadores e especialistas internacionais.

Atuação conjunta

A 14ª edição da reunião do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), realizada no Rio de Janeiro, chegou ao fim no sábado com a assinatura da carta de compromisso de ações integradas para o combate à criminalidade. Os governadores reafirmaram o compromisso de aperfeiçoar mecanismos interestaduais

Casa Paulista

O Casa Paulista investiu R\$ 1,5 mi e viabilizou que 99 famílias na cidade de São Paulo, na Barra Funda, conquistassem o apartamento próprio por meio de subsídios estaduais. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação participou da cerimônia de entrega de chaves do Residencial Mapp Barra Funda.



Sistema passará por uma segunda revisão legislativa

Cotas raciais da Uerj completam 22 anos

Ex-cotistas fazem balanço da política de ações afirmativas

Mesmo tendo ingressado dez anos depois da primeira turma, ela ainda enfrentou questionamentos. “Depois que você entra, você adquire um sentimento de pertencimento, que você merece esse lugar”, disse. “Eu pensava: ‘não queriam que eu estivesse aqui, mas estou, vou fazer valer’”, contou. No início, a política de cotas raciais nas universidades sofreu críticas e questionamentos sobre a capacidade dos alunos. Depois, pesquisas mostraram que não havia diferença de rendimento entre os estudantes cotistas e não cotistas.

As cotas também aceleraram a redução da diferença entre pretos, pardos e brancos com ensino superior. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 11,7% dos estudantes pretos e 12,3% dos pardos tinham nível superior, em 2022. As taxas cresceram, mas ainda são menos da metade da observada entre pessoas brancas, 25,8%.

Maiara cursou quatro anos de odontologia, curso com dedicação integral, com o apoio da mãe, cuidadora de idosos. Ela afirmou que o ingresso na Uerj transformou sua forma de ver o mundo e moldou sua atuação profissional. Depois de ter atendido no sistema prisional e na rede básica de saúde, a dentista montou um consultório, na Penha, onde se criou.

“Eu acho que, de certa forma, estou devolvendo para minha

comunidade essa oportunidade”, disse. “E a gente encontra pessoas muito à vontade com uma doutora que é negra, que é do bairro e que não faz julgamentos”, afirmou Maiara.

Na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, ao contrário das federais, a política de ingresso para cotistas negros cruza os dados de autodeclaração racial com os socioeconômicos. A intenção é permitir que pessoas de camadas sociais menos favorecidas acessem o ensino superior. Por esse modelo, 32 mil estudantes ingressaram na instituição.

Com o passar dos anos, no entanto, os estudantes avaliam que o recorte socioeconômico é uma barreira que precisa ser derrubada. Hoje, o corte é R\$ 2.277 de renda bruta por pessoa na família e é considerado um valor muito baixo, sobretudo, para cursos de pós-graduação.

Também oriundo de um pré-vestibular popular, David Gomes ingressou por cotas, em história, na Uerj, em 2011. Ele disse que, para um aluno de escola pública, morador do Complexo da Penha – região onde uma operação policial deixou 122 mortos em outubro –, a oportunidade significou uma perspectiva de vida.

“O estudo me fez trilhar uma trajetória acadêmica e profissional que significou outras oportunidades”, destacou o ex-cotista.